

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2006

(Do Sr. Paulo Rubem Santiago)

Solicita informações ao Sr. Luiz Fernando Furlan Ministro de Desenvolvimento, Industria e Comercio Exterior a respeito da importação de transmissores digitais.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministro de Desenvolvimento, Industria e Comercio Exterior, Sr. Luiz Fernando Furlan, a respeito da importação de transmissores digitais.

JUSTIFICATIVA

O DiBEG (Digital Broadcasting Experts Group) foi criado em 1997 para "promover o ISDB-T [padrão japonês da TV digital] no mundo". A vice-presidência do DiBEG é ocupada pela NEC Corporation, que também coordena o grupo de trabalho de demonstração do DiBEG.

Foi a NEC que financiou a montagem do laboratório de TV digital na Universidade Mackenzie, que ficou responsável pelos testes do grupo ABERT-SET sobre a qualidade da recepção dos diferentes padrões de modulação. Estes testes ainda hoje são citados como os que têm demonstrado a melhor qualidade de recepção do ISDB.

Com a saída de SBT, Bandeirantes e Record, a ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão) é hoje completamente hegemônica pelas Organizações Globo.

Ocorre que a NEC do Brasil S.A. foi controlada durante 13 anos pela GloboPar, holding da família Marinho. A compra da NEC do Brasil pelos Marinho ocorreu em 1986 e chegou a provocar a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara dos Deputados.

Em 1999, a GloboPar vendeu o controle da NEC do Brasil de volta para a NEC Corporation. Como o contrato não foi tornado público, até hoje não se sabe se a família Marinho ainda possui ações da NEC do Brasil. Enquanto a NEC do Brasil (ex-controlada da GloboPar) patrocina os testes que afirmam a melhor qualidade do ISDB japonês (do qual a NEC é parte integrante), a Câmara de Comércio Exterior (Camex) reduziu a alíquota de importação de determinados bens de informática e telecomunicações para apenas 2%. Na lista divulgada pela Camex podemos encontrar "transmissores digitais de televisão em VHF e UHF" (catalogado no Siscomex com o número **NCM 8525.10.39** - Bens de Informática e Telecomunicações).

Segundo afirmações do próprio ministro das Comunicações, Hélio Costa, em texto publicado na Folha de São Paulo, em 28 de abril, a NEC já anunciou o desejo de produzir os transmissores digitais caso o Brasil venha a escolher a tecnologia japonesa ISDB.

Assim é de suma importância que essa Casa Legislativa tenha conhecimento sobre estas possíveis importações de transmissores digitais.

Sala das Sessões, em de de 2006.

Dep. Paulo Rubem Santiago

PT/PE